

RELATORIO

DA

Directoria da Instrucção Publi

APRESENTADO

Ao EXM. SR.

Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire

PRESIDENTE DO ESTADO

PELO

Bacharel José Joaquim Pessanha Évora

DIRECTOR DA INSTRUÇÃO PUBLICA

RIO DE JANEIRO

Typ. LEUZINGER — rua do Ouvidor 31 & 36

1897

R
353.068152
E77r
1897
44
Ex.4

RELATORIO

DA

Directoria da Instrucao Publi

APRESENTADO

Ao Exm. Sr.

Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire

PRESIDENTE DO ESTADO

PELO

Bacharel José Joaquim Pezanha Póvoa

DIRECTOR DA INSTRUCCAO PUBLICA

RIO DE JANEIRO

Typ. LEUZINGER—rua do Ouvidor 31 & 36

1897



RELATORIO

RELATORIO

PP 50 142

R
353
363.068152 04
E 771
1896
44
ex 4

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

RELATORIO

APRESENTADO

Ao Exm. Sr.

Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire

PRESIDENTE DO ESTADO

PELO

Barharel José Joaquim Pessanha Júnior

DIRECTOR DA INSTRUÇÃO PUBLICA

RIO DE JANEIRO

Typ. LEUZINGER — rua do Ouvidor 31 & 36

1897

4805

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO
BIBLIOTECA

N.º	DATA
7619	24.06.99



Directoria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo

Em 22 de Abril de 1896.

Ex.^{mo} Sr. Dr. Presidente do Estado José de Mello Carvalho Moniz Freire.

Quando ouvi a leitura da primeira mensagem, que dirigistes ao Congresso, accentuando que a vossa preferida preocupação consistiria, principalmente, em dotar o Estado de uma viação ferrea, que em pouco tempo auxiliasse a exportação do centro, no sul e oeste, e que toda vossa actividade se consagraria, especialmente com esse melhoramento e o povoamento do territorio Espirito Santense, augmentando a introdução de immigrants, sem prejudicar outro ramo de serviço ou interesse publico e justificastes, com estatisticas irrefutaveis, que os recursos do Estado poderiam amparar toda aquella despesa, eu entendi, ou pouco faltou para convencer-me de que, além da reforma do ensino, que é vosso trabalho e que precedera a tantos outros, grande seria o interregno para acudir ou impulsionar a instrução publica.

Não demorou muito que a minha tristeza se transformasse na satisfação de ter visto attendidas as reclamações que fiz, do que eu julgava e vós reconhecestes que era de inadiavel oportunidade.

Animada de franqueza e lealdade patriotica e proba, a vossa administração não foi uma tentativa esteril de um tibio, de qualquer mediocridade ousada, ou da audacia, que tudo amesquinha.

Iniciada a 23 de Maio de 1892, gosa até hoje a merecida recompensa de deixar nos dominios da Historia, o invejavel exemplo de ter abrangido, ou dado expansão a todos os Problemas Economicos, impulsionando a lavoura, pela corrente immigratoria, o commercio pela progressiva exportação e importação, concorrendo para as industrias nascentes propagarem-se.

Todas as despesas publicas estão compensadas, e meritoria ou benemeritamente a que se tem feito com a instrução, a qual diffundiou-se por toda a parte, onde a reclamavam e onde entendi ser necessaria.

Autorisando-me o Regulamento a propôr a creação de escolas, onde esta Directoria julgasse mais conveniente, assim o cumpri, tendo sempre em vista que — a distancia kilometrica determina menos a necessidade de uma escola do que a densidade de população; — pelo que converteram-se em luminosos sanctuarios das letras os lobregos tugurios da ignorancia.

Durante o vosso governo, ou no espaço de quatro annos de administração, as escolas tomaram grande incremento, e o methodo do ensino adoptado pelo Regulamento que baixou com o Decreto n. 2 de 4 de Junho de 1892, tem sido observado.

Com o augmento de escolas cresce a moralidade nas classes pobres, e instrue-se grande parte da mais elevada, utilizando áquellas e á esta a instrução gratuita, conforme manda a Constituição Estadual.

O actual ensino, que o Estado faculta, não se distingue pelo saber pedantesco da infancia, nem pelo dogmatismo mal cabido de alguns ignorantes.

A mocidade Espirito Santense continúa a distinguir-se pela intelligencia, applicação aos livros, e é morigerada.

Não tenho, ou não registro um caso ou facto de desacato, que inculque ou denuncie instinctos perversos na infancia escolar.

Bem sei que ainda não attingimos ao ideal ou ao grande adiantamento que a pedagogia moderna programmatiza; porém, o que está averiguado, o que affirmo é o seguinte :

Em mais alguns annos, Max Müller, Withnez, Adolpho Coelho, Vieira Menezes, José Verissimo e outros espiritos ou grandes reformadores dos methodos, e portanto, do ensino, teriam a satisfação de observar que nos approximamos e bem interpretamos os seus systemas.

Não quero subtilisar argumentos, e nem socorrer-me de analogias, nem parallelos, porque em 1895 fiz o Historico da Instrução deste e de outros Estados, e de alguns paizes da Europa, em relatorio que deve existir na Secretaria Geral; e penso não ter errado, quando affirmei que se fôr bem utilizada ou praticamente aproveitada a vossa reforma no ensino, ella rivalisará com algumas de outros Estados, que têm-se avantajado nessa propaganda.

Em logica, esse meu argumento obedece ao methodo racional, e, portanto, está exigindo uma demonstração não geometrica, porque não trato de provar a evidencia de um theorema. Vamos ás provas :

1º — A vossa reforma do ensino não infringiu nenhuma regra ou Preceito Pedagogico.

2º — Sempre a considerei um estimulo incitador para habilitar a mocidade, não só ao magisterio, como a tão varias occupações honestas e lucrativas, dignamente remuneradas, em tudo quanto o Decreto indica, para as diversas profissões n'este e em todos os Estados da União.

3º — Ella proporciona reciprocos amparos ou recompensas a todos quantos frequentam as aulas de instrução primaria e as das Escolas Normaes.

4º — Dá garantia para que, sendo o professorado competente, os que

forem deixando os cursos lectivos em letras e sciencias, tenham attestados que não nos envergonhem, e sim—Diplomas de habilitação litteraria e scientifica, para orgulho do Estado, que dispende centenas de contos de réis afim de manter as instituições do ensino.

Se todos fossem dotados dos louvaveis intuitos de credulidade, em que se baseia a autoridade do testemunho humano, salvo o direito de consciencia a analyses dos actos do Governo, quem se animaria a contestar o que, ha quatro annos eu tenho affirmado !

Bem sei que a confiança absoluta e espontanea no testemunho humano ou de alguns homens é poderosissima na infancia e na velhice, digo, virilidade; ella é limitada pela reflexão e experiencia, porém ainda interrogo: — quem negará o que eu e outros collegas temos julgado bom, isto é, a reforma da instrução ou o Decreto Moniz Freire, que a regulamentou?

Sem receio de ser contestado, declaro que eu nunca dourei trivialidades, nem levanto altares a divindades falsas; e é por isso que não admitto a intolerancia athéa em assumptos d'esta natureza.

Que a reforma preenche as necessidades do nosso tempo, ou da actualidade, já está muito sabido, e sem empregar circumloquios, de novo chegamos á evidencia.

Não cause assombro o pregão que eu faço do vosso copioso trabalho, desde que o leitor saiba que sois um brasileiro illustrado, de boa fé e sincero.

Bem o pôde dizer quem sabe presar virtudes, e ainda não aviltou-as; e exerce este cargo sem que o solicitasse.

Avanço este conceito sem hyperbole, para acclamar o vosso patriotismo, que tudo caracteriza actos de justiça, e sensatez no vosso Governo.

Só o alugado ao tôrpe trafico da mentira o negará, embora eu saiba ou me recorde de que *Machiavel* sustentava que o desprezo do justo e o desdem á lealdade, era uma prova de genio !

Entretanto, elle foi victima da insurreição da mediocridade contra a habilitação provada !

Se é certo que as grandes verdades têm tido fanaticos defensores, e suspeitissimos detractores, não é estranhavel que eu as defenda.

Director da Instrução, é meu dever não discutir a reforma; mas estudal-a e indicar o que a pratica fôr demonstrando para o maior exito do ensino, o qual tem triumphado e perdurará, porque é dessa reforma que derivam-se as suas virtudes ou as seguintes vantagens :

1ª

Outras ideias de notoria utilidade consignam os vossos Programmas.

2ª

A reforma descortina largo e remunerador futuro ao educando e ao educador.

Em 1892 foram frequentadas as do sexo masculino		
por	4.004	
Mixtas por	2.126	
	<hr/>	
Total da frequencia		6.130
Em 1893 : Do sexo masculino	3.178	
Mixtas	1 438	4 616
	<hr/>	
Em 1894 : Do sexo masculino	4.078	
Mixtas	2.400	6 478
	<hr/>	
Em 1895 : Do sexo masculino	3.446	
Mixtas	1.830	5 276

O Estado possui o edificio onde funcionam a Secretaria da Instrução, as duas Escolas Normaes e a escola do sexo masculino, na séde do Districto do Queimado.

Na Capital funcionam em casas contractadas pelo Governo a 2ª, 3ª, 4ª e 5ª escolas mixtas e as outras escolas em casas alugadas pelos professores, os quaes recebem um auxilio de 50\$ mensalmente para agua, asseio e aluguel.

As escolas das cidades fóra da Capital, em villas e povoações tambem funcionam em casas alugadas, de conformidade com uma tabella approvada pelo Congresso, sendo a da cidade do Porto do Cachoeiro da Comarca de Santa Leopoldina, e a da cidade de S. Pedro do Itapemerim de 40\$000, e para as outras cidades 30\$000; sendo de 20\$000 para as villas e 10\$000 para as povoações, considerando-se povoações não só os nucleos ruraes, como outros povoados ou sédes dos districtos, que antes do actual regimen tinham a categoria de freguezias.

Poucas escolas funcionam em casas como exige o art. 34 do Regulamento, vigente, que recommenda ou manda observar que as escolas funcionem em salas vastas, claras e bem ventiladas.

O Estado não edifica casas para esse fim; e os proprietarios reservam as melhores para occupal-as; dô que resulta, em regra, toda escola funcionar em casas que não reúnem aquelles requisitos.

Isso não acontece sómente a nós; porque ha outros Estados, que ainda não conseguiram realizar tão previdente meio de cumprir a exigencia da hygiene escolar, tão recommendada pela pedagogia. A queixa é geral.

Os Directores da Instrução da Bahia, Pernambuco e Pará, repetidas vezes, não accusaram as escolas que funcionaram em casebres ou pardieiros, expressão de que usam?!

Nem todas as nossas escolas estão nessas condições; sendo certo que grande parte ou muitas funcionam em recintos acanhadissimos, em casas estragadas, onde ha pouca claridade; e nem sempre bem ventiladas.

Isso continuará e ha de acontecer até que o Congresso autorise ao poder executivo a contractar melhores, augmentando a verba ou auxilio para aluguel, agua e asseio, enquanto não decretar maior quantia ou uma verba para edificar casas apropriadas, pelo menos nas sédes das cidades e villas.

Não temos os recursos do conselho municipal do Districto Federal, onde a 14 de Fevereiro deste anno, ficou o Prefeito autorizado a dispender com tres escolas publicas de primeiro gráo, nos suburbios ou Districtos ruraes, 37:389\$000 ou — 12:463\$000 para cada uma e mais 15:000\$000 ás escolas particulares, o que entre nós não tem-se praticado; providencia essa que talvez concorresse para diminuir a avultada despeza com escolas officiaes, pagas pelo cofre estadual, notando-se que, para taes escolas, não ha exames, como tambem está em pratica no Estado de S. Paulo, o qual mantém escolas officiaes com professores que prestam exame lá, como nós exigimos e quer o art. 6º do Decreto n. 2 de 4 de Junho de 1892; e, se assim não fizermos, as escolas nos centros das colonias não terão professores, e portanto só os poderemos obter sujeitando-os a um exame de sufficiencia elementarissimo perante os Delegados Geraes da Instrução, na séde das Comarcas, não percebendo as mesmas vantagens dos que se habilitarem perante esta Directoria, sendo como disse, as escolas subvencionadas.

O Director da Instrução do Pará diz (a respeito de casas) o seguinte: « ao lado de outras carencias, ergue-se um vasio não menos sensivel, a falta de edificação de predios escolares. » Entretanto, aquelle Estado despendeu ha pouco tempo, com alguns bancos carteiras e fretes 13:506\$000 e com o resto da encomenda tinha de despendere 16:494\$000.

Logo, o Pará gastou 30:000\$000 nesses moveis, que ainda não suppremtodas as necessidades escolares.

A tal respeito, as escolas do Estado do Espirito Santo, estão melhor servidas; comprei 86 mezas, sendo 2 para cada escola, 258 bancos, sendo 6 para cada uma, 129 cadeiras, 40 taboas de calculo, e toda essa despeza importou em menos de 27:000\$000.

Parece-me que fomos mais felizes.

E tratando da falta de professores habilitados, ainda o Director da Instrução d'aquelle Estado, o muito competente Sr. Dr. Alexandre Vaz Tavares, no seu ultimo relatorio, dirigido ao Presidente, diz o seguinte: « para as escolas do sexo masculino somos obrigados a lançar mão frequentemente de cidadãos sem estudos especiaes para o cargo, dispondo apenas de conhecimentos limitadissimos, que poucas vantagens podem offerecer, mas que justificam o rifão popular: — DE DOIS MALES O MENOR: » pelo que, (continúa aquelle Director da Instrução), não temos outro remedio senão utilisal-os, para não deixar muitas escolas inteiramente acephalas, e muitas crianças sem um arremedo sequer de instrução.

Tratando-se de conveniencia de casas para escolas é bom que não ignore que o Director da Instrução do Estado do Espirito Santo tambem lê-

e sabe, que em alguns paizes da Europa, tão preconizados por alguns litteratos, oradores politicos, publicistas e jornalistas improvisados, que não conhecem a Historia, tambem ha reclamações dos pais ou chefes de familia, que desejam instruir seus filhos; reclamações contra o desasseio e a falta de commodidade nas escolas publicas.

Não ha muitos annos que grande numero de communas, (camaras municipaes de França) a terça parte não sabia ler.

LORIN, no *Quadro da instrucção publica em França* — conta-nos que um inspector apontava no seu Districto quatro mestres que só *fallavam patuá*; outros só sabiam assignar o nome!

Só havia uma escola para 13, 15 e 25 communas.

Muitos professores não sabiam ler nem escrever; suas escolas, diz outro escriptor, não eram mais do que uma guardiania.

Para muitos a escola não era mais do que um accessorio; eram lavradores, arrendatarios e serventes que serviam de mestres; ou eram tamanqueiros, sapateiros, que trabalhavam pelo officio durante as horas da classe.

Tambem havia mestre-escolas que eram taverneiros.

A escola, a taverna e a familia (diz um Publicista e melhor historiador dos nossos tempos) occupavam o mesmo quarto.

Além disso muito poucas communas tinham uma casa de escola. As lições dadas na sala da *Mairie* ou, n'uma taverna, n'um corpo de guarda, ou em uma sala de dança, em um alpendre de igreja, ou em uma adéga, onde só se entrava acocorado.

Ora, não andando de cocoras os nossos professores, nem seus alumnos, nem sendo as nossas escolas equiparadas a essas *furnas* do vicio e da immoralidade, devemos nos julgar felizes.

* **

Livros. — Em Outubro de 1894 me autorisastes a fornecer moveis e livros para algumas escolas.

Adquiriu-se 2.000 livros de leitura (1º livro ou carta de Abilio) 3.000 de Hilario Ribeiro (2º 3º, e 4º) e 1.000 *Festas Nacionaes* de Rodrigo Octavio.

* **

Acompanha um mappa do professorado que rege as escolas do sexo masculino e outro das professoras.

Um dos Delegados Geraes das Comarcas e outro dos Fiscaes escolares.

Vão annexas Estatisticas completas do movimento da Instrucção desde 1892 a 30 de Abril do corrente anno; d'aquelles tendes a prova do augmento de escolas, e d'aquellas sobrenadãam provas do augmento nas ma-

triculas e da frequencia, pelo que se reconhece que a instrucção não diminuiu ou ganhou mais 5 % de 1892 a 1893; 10 em 1894 e 15 em 1895.

Expediu-se por esta secretaria durante os annos de 1892, 1893, 1894 e 1895:

A' Secretaria Geral.....	454
Ao Thesouro.....	196
Aos Delegados Geraes da Instrucção.....	156
Aos Fiscaes Escolares.....	84
Aos Juizes Districtaes.....	9
Aos Presidentes dos Governos Municipaes.....	8
A' Directoria do Pedagogium.....	3
A' Directoria de Estatistica Geral.....	4
A' Directoria da Instrucção de diversos Estados..	22

Cumpre-me recordar que as Repartições de Estatistica de Lisboa e Rio de Janeiro receberam dados completos, ou estatisticas das nossas escolas desde 1891 a 1894.

Iguaes informações prestei ao Pedagogium da Capital Federal e ha um anno remetti, conforme pediu o ministro do Interior, para enviar ao da Instrucção da Hollanda, um relatorio e estatisticas com estudos não só da nossa instrucção como a de alguns Estados do Brazil.

Concluindo, espero que me dispenseis a costumada benevolencia que os grandes talentos ou as grandes illustrações não recusam aos poucos favorecidos de intelligencia.

Interprete do professorado e da infancia escolar, eu vos agradeço o terdes dado á reforma do ensino todos os meios de execução regular e completa; e peço-vos que no *Fastigio do Templo* das vossas glorias, consintaes que a mocidade estudiosa e grata inscreva a seguinte Legenda:

Obeundo officia liberaliter.

Leges aptas fecit.

Idque monumento est.

... Desempenhou com patriotismo os deveres do cargo.

Leis sabias, utilissimas, efficazes felicitam o Estado.

Eis o monumento, que perpetuará seu nome!

Bacharel José Joaquim Pessanha Póvoa.

N. 1

Escolas Publicas de instrucção primaria do Estado do Espirito Santo, relativamente ao anno de 1892

ESCOLAS	Masculino	Feminino	TOTAL
Existiam creadas.....	136	54	190
Funcionaram.....	90	35	
Estiveram vagas.....	46	19	190
Frequencia.....	4.004	2.126	6.130

Secretaria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo, em 14 de Junho de 1893.

O Official,
VIRGILIO VIDIGAL.

N. 2

Escolas Publicas de instrucção primaria do Estado do Espirito Santo, relativo ao anno de 1893

ESCOLAS	Masculino	Feminino	TOTAL
Existiam creadas.....	144	54	199
Funcionaram.....	100	39	
Estiveram vagas.....	44	16	199
Frequencia.....	3.178	1.438	4.616

O Decreto n. 23 de 11 de Abril de 1893, alterou diversas disposições do de n. 2 de 4 de Junho de 1892, considerando mixtas as escolas regidas por professoras.

Secretaria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo, em 22 de Maio de 1895.

O Official,
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

N. 3

Escolas Publicas de instrucção primaria do Estado do Espirito Santo, relativo ao anno de 1894

ESCOLAS	Masculino	Feminino	TOTAL
Existiam creadas.....	131	58	189
Funcionaram.....	80	40	
Estiveram vagas.....	51	18	189
Frequencia.....	4.078	2.400	6.478

Secretaria da Instrucção Publica do Estado do Espirito Santo, em 30 de Abril de 1896.

O Official,
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

N. 4

Escolas Publicas de instrucção primaria do Estado do Espirito Santo relativo ao anno de 1895

ESCOLAS	Masculino	Feminino	TOTAL
Existiam creadas.....	139	61	200
Funcionaram.....	76	38	
Estiveram vagas.....	63	23	200
Frequencia.....	3.446	1.830	5.276

Secretaria da Instrucção Publica do Estado do Espirito Santo, em 30 de Abril de 1896.

O Official,
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

N. 5

Escolas Publicas de instrucção primaria do Estado do Espirito Santo, de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1896

ESCOLAS	Masculino	Feminino	TOTAL
Existem creadas.....	139	61	200
Estão funcionando.....	85	39	
Estão vagas.....	54	22	200
Frequencia.....	3.029	1.261	4.290

Secretaria da Instrucção Publica do Estado do Espirito Santo, em 30 de Abril de 1896.

O Official,
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

N. 6

População escolar distribuída pelas Comarcas do Estado do Espirito Santo de Fevereiro a Junho de 1894

COMARCAS	Masculino	Feminino	TOTAL
Capital.....	634	434	1.068
São Matheus.....	158	33	191
Conceição da Serra.....	330	75	405
Guarapary.....	345	28	373
Benevente.....	562	108	670
Itapemirim.....	431	59	490
Cachoeiro.....	157	105	262
Vianna.....	264	147	411
Rio Pardo.....	109	55	164
Itabapoana.....	134	93	227
Alegre.....	136	25	161
Santa Cruz.....	518	144	662
Santa Leopoldina.....	532	152	684
Alfredo Chaves.....	200	39	239
Guandú.....	83	64	147
Calçado.....	82	33	115
Conceição da Barra.....	180	29	209
	4.855	1.623	6.478

Secretaria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo, em 20 de Junho de 1894.

O Secretario,
BAPTISTA XAVIER.

N. 7

Relação ou numero de alumnos e alumnas matriculados em todas as escolas das Comarcas do Estado do Espirito Santo em 1895

COMARCAS	Masculino	Feminino	TOTAL
Capital.....	626	534	1.160
São Matheus.....	176	36	212
Conceição da Serra.....	284	75	359
Guarapary.....	263	34	297
Benevente.....	301	58	359
Itapemirim.....	150	32	182
Cachoeiro.....	50	95	145
Vianna.....	156	75	231
Rio Pardo.....	72	47	119
Itabapoana.....	76	36	112
Alegre.....	74		74
Santa Cruz.....	184	32	216
Santa Leopoldina.....	256	74	330
Alfredo Chaves.....	195	24	219
Guandú.....		33	33
Calçado.....	44	42	86
Conceição da Barra.....	149	37	186
Nova Almeida.....	168	21	189
Rio Novo.....	79	29	108
Santa Thereza.....	49	44	93
Linhares.....	168	54	222
Piuma.....	268	76	344
	3.788	1.488	5.276

Secretaria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo, em 30 de Abril de 1896.

Servindo de Secretario.
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

N. 8

De Fevereiro a Novembro de 1895 e no primeiro trimestre do corrente anno, a distribuição das escolas nos municipios era a seguinte:

MUNICIPIOS	Masculino	Mixtas	TOTAL
Capital	4	9	13
Villa do Espirito Santo.....	3	2	5
Cariacica.....	6	2	8
Serra	10	4	14
Nova Almeida.....	4	1	5
Pau Gigante.....	1	1	2
Santa Cruz.....	5	1	6
Riacho	1	1	2
Linhares.....	5	2	7
Conceição da Barra.....	4	2	6
S. Matheus.....	4	1	5
Afonso Claudio.....	1	3	4
Santa Thereza.....	5	2	7
Santa Leopoldina.....	11	4	15
Vianna	5	2	7
Guarapary.....	10	1	11
Benevente.....	6	2	8
Piuma.....	6	3	9
Itapemirim.....	8	1	9
Rio Novo.....	3	2	5
Alfredo Chaves.....	10	2	12
Conceição do Castello.....	1	1	2
S. Pedro do Itabapoana.....	4	3	7
Calçado.....	3	1	4
Rio Pardo.....	2	1	3
Espirito Santo do Rio Pardo.....	1	1	2
Alegre.....	5	2	7
Campinho de Santa Izabel.....	4	2	6
Cachoeiro.....	5	4	9
	137	63	200

Temos em 29 municipios 137 escolas do sexo masculino e 63 mixtas. O municipio da Conceição do Castello ainda não foi installado.

Secretaria da Instrução Publica, em 30 de Abril de 1896.

MARIO LOPES.

N. 9

Mappa estatistico dos professores que funcionaram de Fevereiro a Dezembro de 1895

LOCALIDADE	NOMES	NUMEROS	OBSERVAÇÕES
<i>Comarca da Capital</i>			
Capital.....	José Francisco de Lellis Horta.....	1	
	Amancio Pinto Pereira.....	2	
<i>Municipio da Villa do Espirito Santo</i>			
Séde.....	João Pinto Carneiro.....	3	
Ponta da Fruta.....	João Pinto Caldeira.....	4	
Camboapina.....	Francisco Pereira Pinto Coutinho.....	5	
<i>Municipio de Cariacica</i>			
Séde.....	José Gonçalves Rodrigues Junior.....	6	
Cachoeira de Fôra.....	José Pereira de Barros Couto.....	7	
Duas Bocas.....	Claudio Pereira Manhães.....	8	
Taquara-Ussú.....	José Thomaz de Aquino Ferraz.....	9	
Itapoca.....	Henrique Nunes Pereira Brandão.....	10	
Itanguá.....	Viriato Esperidião Pinto.....	11	
<i>Districto do Queimado</i>			
Séde.....	Manoel Rodrigues Campos e Almeida.....	12	
<i>Comarca da Serra</i>			
Séde.....	Manoel Corrêa do Nascimento.....	13	
Muribeca.....	Antonio Pereira Pinto.....	14	
Taboleiro.....	João da Cruz Pereira da Fraga.....	15	
Vimeiro.....	Ignacio da Penha Amaral.....	16	
Jacarahype.....	João Loyolla Pereira Borges.....	17	
Campinho.....	Pedro José das Neves.....	18	
Timbuhy.....	Miguel Nunes Barbosa.....	19	
<i>Districto de Carapina</i>			
Séde.....	Fernando Pinto Ribeiro.....	20	
Pitanga.....	Demetrio Pinto do Nascimento.....	21	
Jacuby.....	Theodorico Ferreira das Neves.....	22	
<i>Comarca de Santa Cruz</i>			
Séde.....	Lucidato Vieira Falcão.....	23	
Sauassú.....	Francisco Alves da Motta.....	24	
Santa Rosa.....	Ernesto Pereira do Nascimento.....	25	
Guararema.....	Henrique de Almeida Nunes Santos.....	26	
<i>Municipio do Pão Gigante</i>			
Séde.....	João Benedicto do Amaral Braga.....	27	
<i>Municipio de Nova Almeida</i>			
Séde.....	Francisco Rodrigues Bermude.....	28	
Biriricas.....	Manoel d'Azevedo Rangel.....	29	
Fundão.....	José Pereira Duarte do Nascimento Neves.....	30	

LOCALIDADE	NOMES	NUMEROS	OBSERVAÇÕES
<i>Município do Riacho</i>			
Séde.....	Antonio da Rocha Lobo.....	31	
<i>Comarca de Linhares</i>			
Séde.....	Amarolino Ribeiro de Jesus.....	32	
Barra.....	Modesto Leopoldino de Lellis.....	33	
<i>Comarca da Conceição da Barra</i>			
Séde, 1ª cadeira.....	Manoel Antonio de Moraes.....	34	
» 2ª ».....	Joaquim Ignacio da Fonseca.....	35	
Itaunas.....	Ermelindo Duarte Carneiro.....	36	
Santa Anna.....	Torquato dos Santos Jacintho.....	37	
<i>Comarca de S. Matheus</i>			
Séde, 1ª cadeira.....	Clementino Peixoto da Silva.....	38	
» 2ª ».....	Martiniano Osorio de Miranda.....	39	
<i>Comarca de Santa Leopoldina</i>			
Séde.....	Porciano Fialho de Menezes.....	40	
Crubixá-Assú.....	Francisco Antonio Ribeiro.....	41	
Caioaba.....	Olintho Rodrigues Batalha.....	42	
<i>Districto de Mangaraly</i>			
Séde.....	Tertuliano Pinto de Andrade.....	43	
Hollanda.....	Francisco Paulino da Costa Requieta.....	44	
<i>Comarca de Santa Thereza</i>			
Petropolis.....	Antonio Tironi.....	45	
Tres Barras.....	Cysenando Corrêa de Lemos.....	46	
<i>Comarca de Vianna</i>			
Séde.....	Leovigildo Antonio do Patrocinio.....	47	
Araçatiba.....	Lindolpho Furtado de Siqueira Pina.....	48	
Biriricas.....	Aureliano Nunes Brazil.....	49	
<i>Comarca de Guarapary</i>			
Séde.....	José Benedicto Alves.....	50	
Muquicaba.....	Deolino Pereira Pinheiro.....	51	
Aldêa Velha.....	Dalmacio Ernesto d'Aranzedo.....	52	
Rio Grande.....	Custodio Rodrigues Pereira Brandão.....	53	
Miahype.....	José Ignacio de Loyolla Mattos.....	54	
Jaboty.....	Benedicto dos Santos Matta.....	55	
<i>Comarca de Benevente</i>			
Séde.....	Antonio Henrique da Silva Machado.....	56	Durante este anno estiveram vagas 63 escolas.
Sacy.....	Justiniano Xavier Nunes.....	57	
Picão.....	Alexandrino José Rodrigues Brandão.....	58	
Jabaquara.....	José Francisco Gomes.....	59	
Ubú.....	João Pedro de Salles.....	60	
<i>Comarca de Piuma</i>			
Séde.....	Theodorico de Jesus Miranda.....	61	
Pirampa.....	Antonio Carneiro Lisboa Junior.....	62	
Rodeio.....	Antonio José da Penha.....	63	

LOCALIDADE	NOMES	NUMEROS	OBSERVAÇÕES
<i>Comarca de Alfredo Chaves</i>			
Mathilde.....	Modolo Felipe.....	64	
Secção Alexandrina.....	Maximino Janes.....	65	
<i>Comarca do Itapemirim</i>			
Séde.....	José Nunes Ferreira da Silva.....	66	
Maratayscs.....	João Marciano Pimentel dos Reis.....	67	
Barra.....	Augusto Luciano do Nascimento.....	68	
Piabanha.....	Joaquim Duarte das Neves.....	69	
Capim Angola.....	Julio Carneiro Lisboa.....	70	
<i>Comarca do Rio Novo</i>			
Séde.....	Osorio de Paula Vianna.....	71	
<i>Comarca do Cachoeiro</i>			
Séde.....	Washington Pinheiro Meirelles.....	72	
<i>Comarca de S. Pedro do Itabapoana</i>			
Séde.....	Manoel Antonio Franco.....	73	
<i>Comarca do Calçado</i>			
Séde.....	José Octaviano de Mello.....	74	
<i>Comarca do Alegre</i>			
Séde.....	João Pedro de Castro e Costa.....	75	
<i>Comarca do Rio Pardo</i>			
Séde.....	Horacio Ernesto Rebello.....	76	

Secretaria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo, em
de Abril de 1896.

O Official,
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

N. 10

Mapa estatístico das professoras que funcionaram de Fevereiro a Dezembro de 1895

LOCALIDADES	NOMES	NUMEROS	OBSERVAÇÕES
<i>Comarca da Capital</i>			
Capital, 1ª cadeira.....	D. Candida Marques P. Póvoa.....	1	
» 2ª »	D. Eliza de Araripe Paiva.....	2	
» 3ª »	D. Adelina Lyrio Mulludo.....	3	
» 5ª »	D. Maria Luiza Ottem Soares Pinto.....	4	
» 6ª »	D. Joanna de Azevedo Hitchings.....	5	
<i>Districto de Cariacica</i>			
Séde.....	D. Senhorinha Maria d'Alcantara Soares	6	
Porto de Cariacica.....	D. Maria Adelaide Jardim.....	7	
<i>Municipio da Villa do Espirito Santo</i>			
Séde.....	D. Carolina Adelaide Garcez.....	8	
Barra do Jucú.....	D. Candida Juvita d'Assumpção.....	9	
<i>Comarca da Serra</i>			
Séde.....	D. Eliza Pereira Calmon Aguiar.....	10	
Vimeiro.....	D. Maria Rodrigues da Conceição Amaral	11	
<i>Districto de Carapina</i>			
Séde.....	D. Maria Izidra de Miranda.....	12	
<i>Comarca de Santa Cruz</i>			
Séde.....	D. Justina Maria Feijó.....	13	
<i>Municipio de Nova Almeida</i>			
Séde.....	D. Maria Pereira da Conceição Loureiro.	14	
<i>Municipio do Riacho</i>			
Séde.....	D. Amelia Carlos Loureiro.....	15	
<i>Municipio de Linhares</i>			
Séde.....	D. Anna Carolina de Castro.....	16	
Nucleo Antonio Prado...	D. Carolina Pikler.....	17	
<i>Comarca da Conceição da Barra</i>			
Séde.....	D. Honorina Mathilde Pinto.....	18	
<i>Comarca de S. Matheus</i>			
Séde.....	D. Maria Leopoldina d'Oliveira.....	19	
<i>Comarca de Santa Leopoldina</i>			
Séde, 1ª cadeira.....	D. Claudina Constantina Barbosa.....	20	
» 2ª »	D. Thereza de Freitas Calasans.....	21	

— 2 —

LOCALIDADES	NOMES	NUMEROS	OBSERVAÇÕES
<i>Districto de Mangaragy</i>			
S. Miguel.....	D. Joanna Amelia da Cruz Martins.....	22	
<i>Municipio de Santa Thereza</i>			
Séde.....	D. Sercilia Laureano do Bomfim Sessa...	23	
<i>Comarca de Vianna</i>			
Séde.....	D. Anna Maria de Lyrio Lopes.....	24	
<i>Districto de Santa Isabel.</i>			
Séde.....	D. Maria de Paula Moraes.....	25	
<i>Comarca de Guarapary</i>			
Séde.....	D. Maria Rosa Fernandes.....	26	
<i>Comarca de Benevente</i>			
Séde.....	D. Maria Izabel Scorrax Ramos.....	27	
»	D. Thereza Queiroz.....	28	
<i>Comarca de Piuma</i>			
Séde.....	D. Perminia Hormizda dos Santos Mullulo	29	
Iconha.....	D. Sophia Penna Forte.....	30	
<i>Comarca do Itapemirim</i>			
Séde.....	D. Eliza dos Santos Pereira.....	31	
<i>Municipio do Rio Novo</i>			
Cachoeira.....	D. Delphina de Amorim Ramos.....	32	
<i>Comarca do Cachoeiro</i>			
Séde, 1ª cadeira.....	D. Alzira Brazilina Cunha de Amorim...	33	
» 2ª »	D. Maria Rosa de Oliveira.....	34	
<i>Comarca de S. José do Calçado</i>			
Séde.....	D. Amelia Augusta de Faria Alvim.....	35	
<i>Municipio do Espirito do Rio Pardo</i>			
Séde.....	D. Izabel Lopes de Siqueira Santos.....	36	
<i>Comarca de Alfredo Chaves</i>			
Séde.....	D. Philomena Barbosa dos Reis Netto....	37	
<i>Comarca da Capital</i>			
Séde, 4ª cadeira.....	Octavia Bastos Mullulo.....	38	Durante este anno estiveram vagas 23 escolas.

N. 11

Mapa dos Delegados da Instrução Publica, em 1895

NOMES	COMARCAS
Dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.....	Santa Leopoldina
Dr. Manoel dos Santos Neves.....	São Matheus
Bernardino José de Oliveira.....	Conceição da Barra
Dr. Elpidio Martins Carvalho de Andrade.....	Calçado
Simão Machado Bittencourt e Mello.....	Santa Cruz
Dr. Francisco da Paula Mendes Wanderley.....	Alfredo Chaves
Dr. José Moreira Gomes.....	Itapemirim
Dr. Francisco Luiz Ayque de Meira.....	Itabapoana
Dr. Uriel Gomes de Sá.....	Vianna
Francisco Marques y Guardia.....	Cachoeiro do Itapemirim
Dr. Luiz Adolpho Thiers Vellozo.....	Santa Thereza
Dr. Lourenço de Moreis Freitas Barboza.....	Rio Novo
Dr. Antonio Ferreira de Mello Santiago.....	Nova Almeida
Joaquim Francisco da Silva Calmon.....	Linhares

Secretaria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo, em 30 de Abril de 1896.

O official,
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

N. 12

Mapa dos Fiscaes Escolares da Instrução Publica, em 1895

NOMES	LOCALIDADES
Alexandrino Pedro da Victoria Paiva.....	Capital
Manoel Fernandes de Miranda.....	Carapina
Antonio da Rocha Pimentel.....	Queimado
Dr. Manoel Clodoaldo Linhares.....	Vianna
Jeronymo Verrilout.....	Santa Thereza
João Frederico Pruss.....	Santa Isabel
Francisco Rodrigues dos Passos.....	Santa Leopoldina
Adolpho Rodrigues Gomes.....	Villa Affonso Claudio
João da Silva Calmon.....	Linhares
José Lopes de Oliveira.....	Cidade de São Matheus
Lourenço Bernardo Vieira.....	" da Conceição da Barra
Domicio Martins da Silva.....	Villa Pau Gigante
Manoel Pinto Ribeiro de Mattos.....	" do Riacho
Antonio Ignacio Rodrigues.....	Cidade de Santa Cruz
Joaquim Vicente Pereira.....	Villa Nova Almeida
Vago (1).....	Cidade da Serra
Olympio de Almeida Trancoso.....	Cariacica
João da Victoria Coutinho.....	Cidade do Espirito Santo
Vago.....	Guarapary
Vago.....	Benevente
Antonio Pires Martins.....	Piuma
Luiz Rodrigues Soares Sobrinho.....	Itapemirim
Francisco Jorge dos Santos.....	Rio Novo
Francisco Antonio Esteves.....	Alfredo Chaves
Lafayette José Bernardo.....	Cachoeiro do Itapemirim
Vago.....	Alegre
Vago.....	Espirito Santo do Rio Pardo
João Osorio Pereira.....	Rio Pardo
Joaquim Lopes Moreira.....	S. José do Calçado
Dr. Henrique O' Reilly de Souza.....	S. Pedro de Itabapoana

(1) Na falta de Fiscaes os Presidentes dos Governos Municipaes e os Juizes Districtaes.

Secretaria da Instrução Publica do Estado do Espirito Santo, em 30 de Abril de 1896.

O official,
MARIO LOPES DE ALMEIDA.

Typographia LEUZINGER—Ouvidor 31 & 36—4805—96
